

Biblioteca Municipal Aveiro



SEXTA-FEIRA

17

ABRIL

1936

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. — radina —

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»
Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES
Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia
OLIVEIRA DO BAIRRO

Ao Soldado Português

(NOVE DE ABRIL)

Soldados de alma clara e triunfante,
Filhos sublimes desta nossa terra,
São eles os heróis da Grande Guerra,
Os que levaram Portugal à frente.

Nove de Abril... Um grito já distante,
Dum passado infeliz se desenterra.
Desfraldada bandeira onde se encerra
Um Ontem que se lembra a cada instante...

Nove de Abril, hoje, é um sol mais forte,
Onde não há tons pálidos de morte,
E nêle a Primavera passa a rir...

Abril... Nesta alvorada que começa,
Há, como luz amiga de promessa,
Um Portugal inteiro a ressurgir...

Maria Amélia Teixeira (Filha).

irrequietismo, o que denuncia um sistema nervoso excitado. Nas suas faces pálidas revelam-se claramente os terríveis efeitos da nicotina.

Liga Portuguesa de Proflaxia Social.

Baile de Beneficência

Uma Comissão constituída pelas senhoras D. Mariana Alves Seabra, D. Cristina de Oliveira, D. Natália Gonçalves Ferreira, D. Célia Pinhal das Neves Pereira, D. Lídia de Oliveira, D. Hortélia Alves Seabra e pelos srs. dr. António de Oliveira, dr. Carlos Pereira, Bernardo Seabra, Horácio Ferreira, Arlindo Pereira, Octávio Pato e Honorato Seabra, levou a efeito, na Assembleia do Troviscal, um baile de beneficência, que se realizou na noite de ante-ontem para ontem.

A assistência foi numerosa e selecta, tendo-se dançado animadamente até de madrugada.

Contribuição predial urbana

Conforme o artigo 1.º, § 1.º do decreto n.º 26.338, de 5 de Fevereiro do corrente ano, estão em reclamação, durante o corrente mês de Abril, as cadernetas de avaliação da propriedade urbana, podendo os contribuintes, que ainda o não fizeram, reclamar com os seguintes fundamentos:

- 1.º—Indevida inclusão de prédio na caderneta por se não dever considerar urbano;
- 2.º—Erro na designação das pessoas, moradas ou na descrição dos prédios, quer do próprio, quer de outrem;
- 3.º—Injusta fixação do rendimento colectável ou da percentagem atribuída para despesas de conservação;
- 4.º—Omissão de quaisquer fóros, censos, pensões ou outros encargos;
- 5.º—Omissão de qualquer prédio, quer do reclamante, quer de terceiro;
- 6.º—Não averbamento da isenção relativamente a prédios isentos por lei;
- 7.º—Inscrição duplicada.

RÉCITA

Com uma boa casa, realizou-se no dia 13 a anunciada recita que o Grupo Cénico de Anadia «Os Amigos do Bem» aqui veio dar em benefício da Misericórdia local, levando à cena a engraçada comédia em 3 actos — «Cama, Mesa e Roupa Lavada», cujo desempenho agradou. Bem hajam, pois, os que assim se dedicam à prática do Bem.

ECOS

NOTA INTERNACIONAL

Há um longo mês que, como oportunamente informámos, as tropas alemãs invadiram a Renânia, território que, embora alemão, fôra considerado desmilitarizado por um acôrdo com a França.

E' claro que a França, ante a afrontosa presença de tropas junto da fronteira, reagiu por vias diplomáticas, e as nações signatárias do acôrdo de Locarno reconheceram a ilegalidade praticada por Hitler. Mas este, por sua vez, proclama que as suas atitudes só traduzem manifestos desejos de paz!...

— Na Abissínia, os homens que constituem os dois exércitos inimigos — o italiano e o etiope — continuam a lutar e a morrer.

Enquanto que, em Genebra, a Sociedade das Nações, com as suas múltiplas comissões dos 3, dos 5, dos 13 e dos 18, delibera sobre estes e outros conflitos...

SULFATO

NESTE e noutros jornais vem a Federação apregoando a sua grande amizade aos vinicultores.

Ora, como, segundo o velho ditado, «os amigos são para as ocasiões», não poderia a Federação obstar ao aumento agora verificado no preço do sulfato de cobre? São a mais do que no ano passado uns 20 centavos em quilo, o que agrava consideravelmente o custo da produção vinícola.

Poderá alegar-se que o preço da matéria prima se elevou na origem. Sendo assim, não poderia ainda a Federação actuar no sentido de se reduzirem os direitos alfandegários proporcionalmente ao aumento constatado? De modo que o sulfato não

BAILE

Domingo, 26, no teatro desta vila, o «Agua Azul Jazz» apresentará um repertório inteiramente espanhol e brasileiro, com os seguintes números: «Seus olhos se cerraram» (tango), «Volta meu amor» (samba), «Eterna milonga» (tango), «Na hora do seu amor» (marcha), «Carioca» (Rumba), além de outros de igual valor artístico.

Preços do costume.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

ficasse mais caro do que no ano anterior.

E aí tem a Federação um momento azado para demonstrar que é realmente muito amiga dos viticultores.

DESASTRES

VEIO, há dias, a público a estatística sobre acidentes de viação, no nosso país, durante os anos de 1930 a 1934.

Aí vai o resultado:

- 1930 — 2.446 desastres, com 225 mortos e 3.081 feridos;
- 1931 — 1.782 desastres, com 235 mortos e 2.400 feridos;
- 1932 — 1.098 desastres, com 175 mortos e 1.166 feridos;
- 1933 — 1.061 desastres, com 173 mortos e 1.424 feridos;
- 1934 — 1.014 desastres, com 183 mortos e 1.335 feridos.

Pelo visto a palavra *viação* está-se tornando sinónimo de *passaporte*... para o outro mundo!

Livra!!!

A DANÇA DAS HORAS

NÃO se esqueçam os leitores de que amanhã, 18 de Abril, os relógios, para ficarem certos pela hora oficial, devem ser adiantados 60 minutos, às 23 horas.

Se se esquecerem, arriscam-se os que viajam a perder o comboio ou a camionete — o que, além da arrelia, pode ocasionar graves transtornos.

REMATE CÓMICO

UM mendigo que, no dia da feira da Palhaça, pedia esmola à beira da estrada, recebeu dum bemeifeitor uma moeda de 50 centavos.

— Muito obrigado — exclama o pedinte — pelos cinco tostões que me deu.

— Então como é que sabe que são cinco tostões, se a sua chapa diz que você é cego?

— Perdão, senhor! Isto foi erro de quem escreveu. Eu não sou cego; eu sou surdo-mudo.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptricas que precise.

Pombo-correio

Desde segunda-feira que, no pombal da casa do nosso director, sr. dr. Santos Pato, na Barreira de Bustos, se encontra um pombo-correio que traz uma anilha de alumínio com as iniciais F. C. P. e o número 24249.

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

O TABACO E OS MENORES

Os grandes fumantes não devem ser considerados pessoas de confiança nem podem assumir graves responsabilidades, em vista da predisposição às desordens funcionais do cérebro.

Dr. SOLLY.

O tabaco destrói os corpos e embacia a inteligência das nações. E' o recebido adversário do intellecto.

ALEXANDRE DUMAS.

Entre as muitas coisas impróprias que nos deparam as ruas das terras portuguesas, figura a do uso do tabaco pelas crianças. Menores de 6 e 7 anos julgam-se já no direito de imitar os adultos, passando por nós de cigarro na boca, muito orgulhosos, convencidos de que representam assim um lindo papel e que, seguindo os exemplos dados por seus pais e em geral pelos adultos com quem privam, manifestam uma acção respeitável e invejável.

A deficiência da nossa educação cívica e o desprezo a que, pelo comum, os portugueses votam os assuntos de ordem educacional e profiláctica, permite (quando não aplaude) esses anacronismos, sem pensarem que com essa permissão e esse aplauso contribuem para que se gere e se perpetue a onda da indisciplina e da degenerescência física.

Bell Taylor, médico inglês, especialista em doenças oculares, declarou que um individuo fumando 15 gramas de tabaco por dia, quantidade não muito vantajada, contribui poderosamente para a perda da vista. E como achasse pouco, o mesmo sábio levou o aumento do cancro á conta do uso de tabaco. Reportando-se ao influxo do cigarro e mais fumestíveis na genese das afecções cancerosas, elucida, «o fumar destrói o epitélio da lingua e produz psoríases que podem dar lugar ao cancro».

Usado pelas crianças, o ta-

baco atinge o ponto máximo de prejuizo e assume um caracter gravissimo, quer sob o aspecto intellectual, quer moral e fisico. Já Napoleão III, ao vêr esse perigo, mandou examinar os rapazes das escolas governamentais, verificando-se que os fumadores eram tão inferiores em corpo, intelligência e moralidade, que o uso de tabaco foi rigorosamente prohibido em todas as escolas!

O dr. Hyde diz: «Os que fumam muito são sempre fracos estudautes».

Por seu turno, o sábio dr. Irumbull concluiu das suas numerosas experiências que o fumar atraza o crescimento e afecta a saude. Declarou que esta circunstância é do mais alto valor no sentido da formação do caracter. Falando dos estudautes, afirma: «Mais de 60 % dos que não conseguem colocação, por motivo de inferioridade nos estudos, são fumadores».

O resultado a que chegou outro médico não menos eminente, o dr. Luigi Ferriani, confirma as afirmativas acima. Cinco professores de ensino elementar cooperaram num inquérito cujas conclusões foram: em 350 crianças, cuja idade variava entre 7 e 12 anos, pertencentes a todas as classes sociais, os fumadores eram 54 %. E muitos d'elles fumavam tabaco Virginia em cachimbo! Afirmaram os professores que os pequenos fumadores são os alunos menos applicados e mais indisciplinados. Distinguem-se por

HORAS LÍRICAS

Quadras Singelas

Por A. DA COSTA NEVES

Horas parecem segundos,
Quando me encontro a teu lado;
Quem dera que eu não deixasse
De amar nem de ser amado.

Cantar muito eu resolvi
Para esquecer meus amores.
Disseram-me ser por isso
Que havia muitos cantores.

Eu choro, tu também choras,
Somos ambos a chorar:
Tu choras por um beijinho,
Eu soluço por t'ó dar.

Sonhaste (que lindo sonho!)
Unir nossos corações;
Mas a vida te ensinou:
— Os sonhos são ilusões.

Viver será o centro; vértices:
Amar, sofrer e dór insana,
Dum triângulo isósceles
Comparado à alma humana.

Sangalhos, 12—4—1936.

LUTUOSA

No dia 13 do corrente sepultou-se a sr.^a Gracinda Ferreira das Neves, de 34 anos, filha do sr. Joaquim d'Oliveira Vela e irmã do nosso assinante, sr. José d'Oliveira Vela, desta vila.

A extinta, que deixou na orfanidade 5 criancinhas de tenra idade, motivo porque a sua morte foi muito sentida, era casada com o sr. José dos Santos, soldado da G. N. R., que fez parte do extinto pósto de Oliveira do Bairro e actualmente presta serviço em Ilhavo.

O funeral foi muito concorrido por gente da vila e lugares circunvizinhos, vindo ainda assistir algumas praças da G. R. e Bombeiros de Ilhavo, em cujo pronto-socorro foi o cadáver transportado de casa até ao cemitério.

Foram oferecidas algumas corôas com sentidas dedicatórias, conduzindo a chave da urna o sr. António Tavares de Castro.

A toda a família enlutada, enviamos os nossos sentidos pêsames.

Aviso ao público

Abilio Martins, actualmente residente nos Estados Unidos da América do Norte, previne o público em geral de que não se responsabiliza por qualquer dívida contraída por sua mulher, Rosa Ferreira Martins, do lugar do Sobreiro, freguesia de Bustos.

15—4—1936.

Despedida

Manuel da Silva Teixeira, embarcando para a África no dia 14 do corrente, despede-se por esta fôrma dos seus amigos e pessoas de suas relações, de quem pessoalmente o não tenha podido fazer, e informa que é seu procurador o sr. António Ferreira Neves, a quem podem dirigir-se para tratar qualquer assunto que me diga respeito.

Oliveira do Bairro, 10 de Abril de 1936.

Sociedade

A passar as férias da Páscoa com suas famílias, encontram-se aqui os académicos nossos conterrâneos que frequentam os vários estabelecimentos de ensino do País.

— Com destino à África Ocidental, embarcou no dia 14 em Lisboa o nosso amigo, sr. Manuel da Silva Teixeira, a quem desejamos boa viagem e felicidades.

— Com curta demora, estiveram aqui na segunda-feira, de visita a sua família, o sr. José Reis Páscoa e sua esposa, do Porto.

Seus filhos, que já se encontram entre nós desde o dia 9 do corrente, regressam amanhã àquela cidade.

— Vimos aqui também o nosso amigo e assinante, sr. José Ferreira Neves, industrial de relojoaria na Lousan.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

Feira de Paris

Para se avaliar da importância desta Feira, que se inaugura em 16 de Maio e cujo progresso se acentua de ano para ano, basta dizer que em 1934 o número de expositores foi cerca de 8.000 e o de compradores superior a dois milhões e dos visitantes, provindos de todos os países.

Mas muitos outros atractivos reserva a Feira de Amostras de Paris aos seus visitantes, além das belezas naturais e artísticas da maravilhosa Cidade da Luz: concurso de invenções, em que os concorrentes terão que apresentar as últimas novidades, completamente inéditas; concurso e exposição retrospectiva de cartazes e concurso de publicidade hoteleira reservarão, por certo, as mais agradáveis surpresas aos forasteiros. Visitar, pois, em Maio e Junho, a Feira internacional de Amostras de Paris, equivale a visitar todas as Feiras do mundo.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brindes, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

Roubos à mão armada

Refere o nosso colega A Ideia Livre:

«No dia 27, pelas 9,5 horas da manhã, apareceu, perto de Angeja, um mettante de bicicleta, com guiador de corrida, vestindo calça de bombazina escura, gabardine cinzenta, atadas as pontas à frente, botas pretas ordinárias, com elásticos amarelos, cara comprida e cheia, barba e bigode muito bem rapado, aparentando cerca de 30 anos, ao sr. Américo Souto, de Angeja, apontando-lhe uma pistola e intimando-o a pôr as mãos no ar, tirando-lhe das algibeiras dinheiro e tudo quanto trazia.

No mesmo dia, às 11 horas da manhã, apareceu, entre Requeixo e Carregal, o mesmo mettante ao sr. Augusto Costa, de Pessegueiro do Vouga, que se transportava de bicicleta, e andava procurando colocar os seus licores e artigos de outras fábricas, intimando-o a parar e, apontando-lhe uma pistola, intimou-o a entregar-lhe o dinheiro que levava; e como levasse apenas uns tostões, obrigou-o a entregar-lhe o relógio, que era de ouro — cronómetro Zenit — e também a corrente, que também era de ouro, e que levava ao peito.

O sr. Augusto Costa ficou de tal fôrma sem forças, para montar na bicicleta, que a custo chegou ao Carregal, a casa do seu cliente sr. Leonel de Matos, que o animou com dois copos de vinho e com boas palavras, indo os dois e mais um irmão do Leonel em perseguição do ladrão, e ao chegarem a S. João de Loure, souberam que andava o sr. Américo Souto, de Angeja, com dois G. R., de automóvel, em procura do ladrão, não o encontrando; mas agarraram outro, que se tinha evadido da cadeia de Estarreja».

POR SANGALHOS

Uma Associação que necessita de auxílio

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Freguesia de Sangalhos é digna da simpatia e do amparo da população inteira da freguesia. Todavia, se é certo que a freguesia não lhe tem regateado a sua simpatia, não é menos certo também que a não tem amparado e ajudado suficientemente.

De facto, ajudar a montar uma Associação de Bombeiros, não é fazer-lhe um favor, nem sustentar um capricho; é dar apenas uma prova de elementar bom senso, e ter muito naturalmente a vida dentro do próprio lar.

Aquilo com que cada um contribui para a manutenção dum corpo de Bombeiros, não pode ser considerado como um sacrificio da bolsa, e muito menos como uma exigência disparatada ou escusada. Tem de ser encarado por toda a gente como uma contribuição necessária, como uma verba a pagar antes de todas as outras, como um dever a cumprir pontualmente para consigo mesmo e para com os seus.

Efectivamente, ninguém tem o direito de exigir, nas horas de aflicção e desespêro, que o salve e o socorra quem não tem os meios de poder fazê-lo, por culpa de quantos, a tempo e horas, podiam ter-lhos dado...

E' absolutamente indispensável que isto seja compreendido tão depressa e por tal modo que, em breve tempo, toda a população da freguesia, sem distinção de classes ou de fortunas, contribua para a manutenção e desenvolvimento dum serviço perfeito contra todos os desastres.

G.

Expediente

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

Atenção

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.^a página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos.

Assina e propaga a «Alma Popular».

Advertências

O capital gasto a favor da Saúde Pública é o que dá juro mais elevado.

Os verdadeiros inimigos da nossa Terra são as doenças contagiosas.

Devemos procurar ser fortes e vigorosos para evitar o desenvolvimento das doenças.

O sol e o ar são os melhores desinfectantes. Procurai que ambos entrem em todos os recantos da casa.

São criminosos todos aqueles que mantêm os seus empregados mal alojados.

Respirai profundamente pelo nariz mantendo a boca cerrada. Muitos insectos são portadores de micróbios. Exterminai-os.

Escarrar no chão é fazer mal a nós próprios e aos outros, porque toda a expectoração contém micróbios que se fundem depois na atmosfera e podem infectar toda a gente.

Môços! A saúde e a felicidade das famílias que constituirdes depende do vosso vigor. Não gasteis inutilmente a saúde.

Desprezai os desportos tal como estão sendo feitos. Sem a indispensável fiscalização médica, eles podem ser origem de graves enfermidades.

Acostumai os vossos filhos a estar ao ar livre.

Acostumai-os também a lavar cuidadosamente a bôca e os dentes.

Não deixeis as crianças arrastar-se pelo chão. Podem assim infectar-se facilmente.

Lavai-lhes as mãos muitas vezes por dia.

E' chupando nos dedos ou levando à bôca chupetas, engana-deiras, ou quaisquer outros objectos, que as crianças contraem muitas doenças.

Não as deixeis beijar seja por quem fôr, e muito menos na bôca; beijai-as vós próprios na cabeça, ou na fronte.

Não permitais à pessoa que dá de comer a uma criança que prove o alimento com a mesma colher.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social.

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

Pela Instrução

Foram criados postos de ensino nos lugares da Azurveira e Albergue, das freguesias de Bustos e Palhaça.

Casa de negócio

Situada no ponto mais central da vila, trespassa-se ou arrenda-se. Tratar na mesma com o seu proprietário Francisco da Costa Teixeira—Oliveira do Bairro.

